



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

REQUERIMENTO Nº 015

Senhor Presidente,

Considerando a reportagem veiculada pelo Jornal Agora, que noticia "Semáforos de São Paulo falham mesmo após reforma", do dia 27/01/14 (doc. em anexo);

Considerando o acordo fechado entre a Prefeitura e as três concessionárias responsáveis por reformar e manter os semáforos, os equipamentos que derem pane devem ser reparados no máximo em duas horas. Do contrário as empresas estão sujeitas a multas a partir de R\$ 10 mil, que podem aumentar de acordo com o tempo;

Considerando a notícia veiculada no Jornal Diário de S. Paulo, "Semáforo é enfeite há 3 meses na Vila Prudente", de 10/04/14 (doc. em anexo);

Considerando os termos do Of. GV 42º n. 005/2014, de 27 de janeiro de 2014 para a CET, sem resposta até a presente data (doc. em anexo).

REQUEIRO, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que sejam solicitadas as seguintes informações ao Excelentíssimo Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego, o Senhor Jilmar Augustinho Tatto:

- 1) Qual a previsão de reforma e trocas de semáforos para os anos de 2014, 2015 e 2016?
- 2) As empresas responsáveis pelos semáforos devem obedecer ao prazo máximo de duas horas para repará-los, esse prazo tem sido cumprido em que porcentagem?
- 3) Qual o número de multas aplicadas nas empresas no período de janeiro de 2013 a março de 2014?

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento,

de abril 2014.

Aurélio Nomura
Vereador PSDB

RECEBIDO
Comissão de Finanças e Orçamento
Em 29/4/14 às 15h
RF 11261
Vinícius Moreira do Nascimento
RF. 11.261



Semáforos de São Paulo falham mesmo após reforma

Metade dos faróis quebra na chuva, dizem moradores. Vigilante flagrou 3 panes em dia de sol

Em plena temporada de chuvas, os paulistanos encontram os desafios dos semáforos



que quebram ou ficam em amarelo piscante, o que complica ainda mais o trânsito carregado da capital.

A prefeitura reformou pouco mais de 2.000 cruzamentos semafóricos no ano passado para evitar essa situação, mas os equipamentos nem sempre funcionam adequadamente.

O Vigilante Agora avaliou 50 cruzamentos, dez em cada região da cidade, e constatou que a maioria funciona, mas, quando chove, alguns entram em pane, dizem moradores.

Na semana passada, a reportagem flagrou ao menos

três cruzamentos semafóricos reformados com defeito.

Um deles, que fica nas ruas Cerro Corá e Pedro de Souza Campos Filho, na Lapa (zona oeste), estava em amarelo piscante na segunda-feira passada. Moradores temem acidentes e atropelamentos no cruzamento. "Os carros não param quando está no amarelo piscante", conta a manicure Angelita Lopez de Macedo, 45 anos.

O da rua Oriente com a Miller, no Brás (região central), ficou três dias sem funcionar (de sexta a segunda-feira da semana passada), segundo site da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). "Quebra com frequência. Com as chuvas a situação piora", afirma o comerciante Daniel Baessi, 52 anos.

Na avenida Guido Caloi, no Jardim São Luís (zona sul), o semáforo ficou quebrado por quatro horas na sexta-feira passada, segundo a CET.

Segundo acordo fechado entre a prefeitura e as três concessionárias responsáveis

por reformar e manter os semáforos, os equipamentos que derem pane devem ser reparados em, no máximo, duas horas. Do contrário as empresas estão sujeitas a multas a partir de R\$ 10 mil, que podem aumentar de acordo com o tempo.

Sê forem considerados apenas os testemunhos dos moradores e comerciantes, dos 50 cruzamentos semafóricos reformados, 26 foram reprovados. (Tatiana Cavalcanti)

■ RESPOSTA

Prefeitura afirma que serviço de manutenção dos faróis é ágil

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) afirma que o serviço de manutenção dos semáforos reformados está sendo feito "com uma agilidade que não existia havia muitos anos".

No caso dos cruzamentos analisados pela reportagem em que foi registrada demora no conserto, diz a nota, o atendimento também foi feito

de forma rápida, mas, ao chegar ao local, os técnicos das empresas detectaram falhas no controlador (caixas ao lado dos semáforos que interligam a rede).

A CET explica que fez um estudo sobre eficiência e produtividade nos semáforos da cidade e que os números demonstram que as chuvas de verão

deste ano estão causando menos impacto negativo no sistema do que no ano passado, com uma redução de 18,7% dos problemas semafóricos.

O prefeito Fernando Haddad (PT) anunciou no ano passado investimento de R\$ 220 milhões na rede semafórica. Sem isso, diz a CET, a rede de semáforos teria entrado em colapso. (TC)



Veja o que o Vigilante encontrou



Como deve ser

- Devem funcionar mesmo com chuva
- Devem ser reparados em, no máximo, duas horas
- Se isso não acontecer, a empresa responsável leva multa a partir de R\$ 10 mil

- A reportagem visitou 50 semáforos (10 em cada região da cidade)
- Veja alguns locais visitados:

ZONA NORTE

Rua Zuquim com rua Darzan, Santana

- Quebra quando chove, mas reparo é rápido

Av. Roland Garros com rua Francisco Bezerra, Jardim Brasil

- Quebra quando chove e reparo é demorado, em mais de duas horas

Av. Júlio Buono com rua Tosca, Jardim Brasil

- Quebra constantemente, mesmo sem chuva, mas reparo é rápido

Av. Eng. Caetano Álvares com rua Zilda, Parque Peruche

- Para de funcionar quando chove ou quando falta energia elétrica. Reparo é demorado

ZONA SUL

Av. Guido Caloi, Jardim São Luís

- Quebrou e ficou quatro horas sem funcionar na sexta-feira passada, segundo site da CET

Av. Yervant Kissajikian com rua Americanópolis, Americanópolis

- Quebra constantemente, em especial quando chove

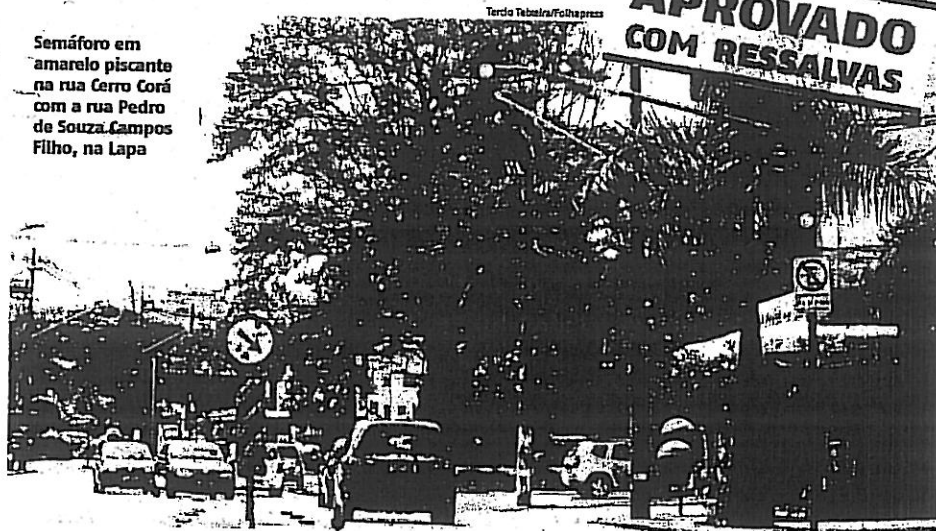
Estrada Colônia com rua Juvenal Luz, Parelheiros

- Quebra quando chove e reparo demora mais de duas horas

Rua Sadamu Inoue com estrada Marsilac, Marsilac

- Quebra quando chove e tempo de reparo varia

Semáforo em amarelo piscante na rua Cerro Corá com a rua Pedro de Souza Campos Filho, na Lapa



APROVADO
COM RESSALVAS

ZONA LESTE

Av. Ragheb Chohfi com rua Fortin Itapoã, Parque Boa Esperança (São Mateus)

- Quebra quando chove

Rua da Mooca com rua Fernando Falcão, Vila Cláudia

- Quebra ou fica no amarelo piscante sempre que chove e reparo demora mais de duas horas

Av. Ragheb Chohfi com rua Chaimé, Jardim São Gonçalo

- Quebra constantemente, mesmo quando não chove e reparo demora mais de duas horas

Rua Oratório, próximo da rua Água Marinha, Parque São Lucas

- Quebra quando chove e chegou a demorar quase um dia para ser consertado

Estrada Imperador com rua Floco de Neve, Parque Guarani

- Quebra quando chove

ZONA OESTE

Rua Cerro Corá com rua Pedro de Souza Campos Filho, Lapa

- Reportagem flagrou semáforo em amarelo piscante na segunda-feira passada

Rua Heitor Penteado com rua Abegoária, Jardim das Bandeiras

- Quando chove, não funciona. Quebrou há duas semanas e demorou mais de quatro horas para voltar a funcionar

Rua Harmonia com rua Rodésia, Sumarezinho

- Quando a energia não funciona, fica em amarelo piscante

Rua Aspiqueita com rua Girassol, Vila Madalena

- Não quebra há mais de seis meses

Rua João Ramalho com rua Monte Alegre, Perdizes

- Funciona mesmo com chuva

REGIÃO CENTRAL

Rua Oriente com rua Miller, Bras

- Quebrou de sexta a segunda-feira da semana passada, segundo site da CET

Rua Piauí com rua Sabará, Vila Buarque

- Quando chove, quebra ou fica no amarelo piscante

Rua Dr. Albuquerque Lins com rua Dr. Veiga Filho, Higienópolis

- Quando há garoa, entra no amarelo piscante

Rua Solon com rua dos Italianos, Bom Retiro

- Quebra quando chove e reparo demora mais de duas horas

Rua Martinho Prado com rua Martins Fontes, Bela Vista

- Quebra quando chove e reparo é rápido, em menos de duas horas

Fontes: moradores, comandantes, reportagem e Prefeitura de SP



Semáforo é enfeite há 3 meses na Vila Prudente

Cruzamento da Rua Costa Barros com a Príncipe da Beira tem grande fluxo de veículos, causando muitos engarrafamentos. Equipamento foi instalado em janeiro, mas ainda não está funcionando



Jéssica Lima
Especial para o DIÁRIO

O semáforo no cruzamento das ruas Costa Barros e Príncipe da Beira, na Vila Prudente, Zona Leste, está sem funcionar desde janeiro, quando foi instalado. Segundo moradores e comerciantes da região, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) também prometeu uma faixa de pedestres para o local.

O fluxo de veículos que trafega pelas vias é intenso a qualquer hora do dia – as ruas dão fácil acesso à Avenida do Estado e também podem ser utilizadas por quem quer chegar à Avenida Luiz Inácio de Anhaia Mello. Além disso, o cruzamento faz parte do itinerário de 13 linhas de ônibus e há duas escolas e condomínios próximos.

“Fico cerca de dez minutos para conseguir atravessar a rua. Os motoristas não respeitam os pedestres”, afirmou Ana Paula Martins, de 29 anos, que trabalha e mora em frente ao cruzamento.

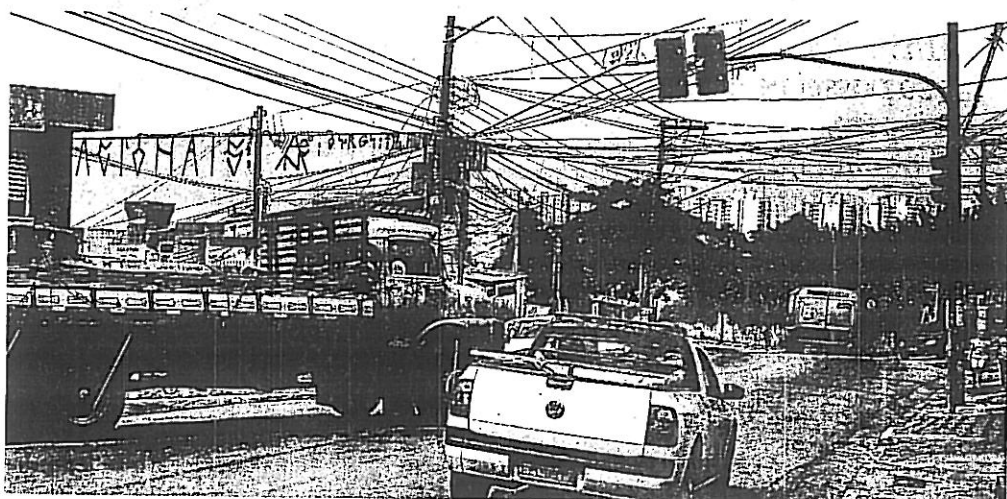
Quem vem da Príncipe da Beira não tem boa visão de

quem está descendo ou subindo a Costa Barros e vice-versa, o que causa engarrafamentos frequentes. “Sempre ouço freadas bruscas ou vejo acidentes, além de motoristas se insultando”, contou o empresário Vinícius Coelho, de 23 anos.

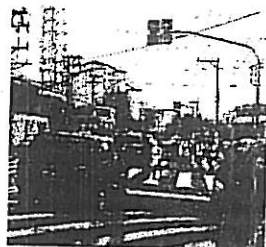
A assistente de eventos Camila Resende, de 30 anos, já sofreu um acidente no local há alguns anos. “Eu estava de carro subindo a Costa Barros a 20 km/h, porque um pouco abaixo há uma lombada eletrônica, e veio um motoqueiro em alta velocidade pela Rua Príncipe da Beira. Nós nos chocamos de frente e tanto meu carro quanto a moto dele ficaram bem danificados. Ele se machucou, mas não foi nada grave. É complicado aqui, precisa arrumar logo esse semáforo. Quase matei uma pessoa

sem querer”, disse Camila.

VISTORIA/ A CET informou que vai fazer vistoria no cruzamento entre as duas ruas para verificar as situações relatadas por moradores. As condições da sinalização de solo também serão verificadas. Caso haja necessidade, a área de sinalização da empresa vai elaborar projeto prevendo a pintura e manutenção da faixa de pedestre.



Quase sem visão em nenhum dos sentidos, motoristas precisam ter cuidado ao passar pelo cruzamento



Leo Hirrlinger / Uol SP

Outro farol na mesma rua tem tempo curto

No cruzamento da Costa Barros com a Rua Alfavaca (foto), o semáforo foi instalado há cerca de 20 dias, mas só na última segunda-feira começou a funcionar. Pedestres reclamam que o tempo do

sinal verde para a travessia a pé é curto, cerca de cinco segundos. "Quando as pessoas estão no meio da rua, o sinal fecha, os carros começam a passar e os pedestres precisam correr para chegar à calçada", contou a professora Patrícia Demétrio Dutra, de 37 anos, que levava sua filha a uma escola na Rua Alfavaca.

CET vai analisar

A CET informou que vai verificar e analisar se o tempo verde para a travessia dos pedestres no cruzamento atende aos critérios de segurança para os usuários. Se necessário, serão realizados ajustes.

Cad/Pág: D4



Ad 11713967

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

Ofício GV 42º n.º 005/2014

São Paulo, 27 de janeiro de 2014.

Prezado Presidente,

Ao externar meus cumprimentos, venho requer à V. Ex.^a informações no tocante as constantes falhas nos semáforos nos dias de chuva nesta capital.

Mesmo com a reforma de pouco mais de 2.000 (dois mil) cruzamentos semaforicos no ano passado, os equipamentos continuam a apresentar falhas.

Diante desse cenário, requero as seguintes informações:

1. Qual a previsão de reformas e trocas de semáforos para o ano de 2014, 2015 e 2016?
2. As empresas responsáveis pelos reparos devem fazê-lo no prazo máximo de duas horas, esse prazo tem sido cumprido?
3. Qual o número de multas aplicadas nas empresas no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2013?

Certo de contar com sua preciosa atenção para o caso, ao ensejo renovo votos de elevada estima.


Aurélio Nomura
Vereador

Excelentíssimo Senhor

DOUTOR JILMAR AUGUSTINHO TATTO

DD. Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego –CET

Rua Barão de Itapetininga, 18 - Centro - São Paulo/SP

CEP: 01042-000

NA/mrs